

## Como tudo começou, por Remi Goulart



Em 2023 a CELOS completa 50 anos de muitas histórias e para contar um pouco de como tudo isso começou, convidamos uma pessoa muito importante para a CELOS, senhor Remi Goulart, um dos fundadores da entidade, para compartilhar conosco algumas curiosidades dessas cinco décadas.

No auge dos seus 90 anos, e com uma memória invejável, ele começa o seu relato lembrando que o desejo de ajudar o próximo sempre esteve muito presente na sua vida. E, como lá em 1969, era uma época em que as relações trabalhistas quase não previam assistências aos empregados, a situação era algo que lhe causava um certo incômodo.

Mas foi após uma viagem a Porto Alegre, e inspirado pelo projeto de Fundação que era desenvolvido na Varig, que o senhor Remi Goulart, ao lado do colega Arno Lippel, apresentou ao Presidente da Celesc uma proposta para estruturar um fundo de pensão na empresa. Só que, além de muito trabalho, eles perceberam que seria necessário muito dinheiro.

Assim, no Acordo Coletivo de Trabalho assinado em novembro de 1969, foi inserida uma cláusula que previa a obrigação da Celesc em criar uma fundação de assistência aos seus empregados. E, alguns anos depois, o sonho foi concretizado de fato em setembro de 1973, quando foi autorizada a criação da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS e a primeira Diretoria e membros do Conselho de Curadores e Fiscal foram empossados.

Como mensagem para a nova geração de colaboradores, ele diz que o segredo está no desejo em pertencer. Um lema que tão bem foi adotado ao longo do tempo, tanto que o grupo institucional passou a se intitular de ‘família celesquiana’.

Algo que também está totalmente alinhado com a missão da Fundação, que tem como propósito contribuir para a qualidade de vida dos Participantes e Beneficiários, administrando, de forma sustentável, planos previdenciários, de saúde e assistenciais.

Esse incrível relato também será disponibilizado para visualização de todos, por meio do Canal TV CELOS no Youtube. Acompanhe as ações de comemoração do cinquentenário da CELOS, afinal são 50 anos construindo uma história com você!

---

## Queda da taxa de juros e seus impactos



No início de agosto, pela primeira vez nos últimos três anos, o Banco Central reduziu a taxa básica de juros (Selic) em meio ponto percentual – passando de 13,75% para 13,25% ao ano. Mais do que isso, o Banco Central sinalizou novos cortes, provavelmente da mesma proporção, nas próximas reuniões (que ocorrem a cada 45 dias).

A Selic é a taxa básica de juros da economia. É o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central para controlar a inflação. Ela influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas dos empréstimos, dos financiamentos e aplicações financeiras. Sua queda, portanto, tem impactos à carteira da CELOS, sejam eles positivos ou negativos.

Positivos ao demonstrar uma visão mais controlada para o índice de inflação (IPCA), além da tendência em favorecer o segmento de renda variável, que deve receber um pouco mais de recursos dos investimentos oriundos da renda fixa, na busca de retornos maiores. Por outro lado, se estima um impacto negativo à renda fixa, principalmente para os fundos DI, com queda em seu rendimento. Por isso, é importante reforçar a necessidade de ter uma carteira diversificada e equilibrada e estar sempre atento aos indicadores e movimentos do mercado.

**Fonte:** [Celos](#), em 30.08.2023.

